

# PERSISTÊNCIA DE *Beauveria bassiana* (Bals) Vuill, EM PLANTAS DE ERVA-MATE PARA O CONTROLE DE *Hedypathes betulinus* (KLUG, 1825) (COLEOPTERA: CERAMBYCIDAE)

M.S.P. LEITE<sup>1</sup>; E.T. IEDE<sup>2</sup>; S.R.C. PENTEADO<sup>2</sup>; S.R.M. ZALESKI<sup>2</sup>; J.M.M. CAMARGO<sup>3</sup>; R.D. RIBEIRO<sup>3</sup>

<sup>1</sup>TURFAL - Indústria e Comércio de Produtos Biológicos e Agronômicos Ltda, Quatro Barras-PR, silvia@turfal.agr.br;

<sup>2</sup>EMBRAPA - Florestas, Lab. de Entomologia, Colombo-PR, iedeet@cnpf.embrapa.br e susete@cnpf.embrapa.br;

<sup>3</sup>UFPR - Universidade Federal do Paraná, Curitiba-PR, srmzaleski@yahoo.com.br, melissajoelma@yahoo.com.br e rdrcwb@yahoo.com.br



## INTRODUÇÃO

A broca-da-erva-mate *Hedypathes betulinus*, é a principal praga da cultura da erva-mate. O fungo *Beauveria bassiana*, apresenta um grande potencial de supressão populacional da praga. O objetivo do trabalho foi avaliar a persistência deste isolado na cultura da erva-mate, visando o controle deste cerambycideo.

## MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi instalado em um erval com aproximadamente 10 anos de idade. Foram selecionadas, ao acaso, cinco erveiras, sendo cada erveira acondicionada em uma gaiola confeccionada em madeira e tela metálica. O fungo foi aplicado no tronco de quatro erveiras, utilizando-se 150 mL/planta, na concentração de  $4,6 \times 10^8$  conídios/mL, mais 1% de óleo emulsionável. Uma das erveiras foi utilizada como testemunha. O experimento constou de nove tratamentos e quatro repetições, sendo que cinco insetos adultos foram colocados na base do tronco de cada planta após diferentes períodos decorridos da aplicação do fungo, sendo eles: T1 - no mesmo dia da aplicação; T2 - 48 h após; T3 - 72 h após; T4 - 1 semana após; T5 - 2 semanas após; T6 - 3 semanas após; T7 - 1 mês após e T8 - 2 meses após. Na testemunha (T9), não foi realizada nenhuma aplicação. Em todos os tratamentos os insetos permaneceram por 24 h nas gaiolas, sendo então retirados e em laboratório, identificados e individualizados em copos plásticos com alimento, permanecendo, até a sua morte.



Erval Embrapa Florestas



Pulverização



Aplicação direcionada no tronco



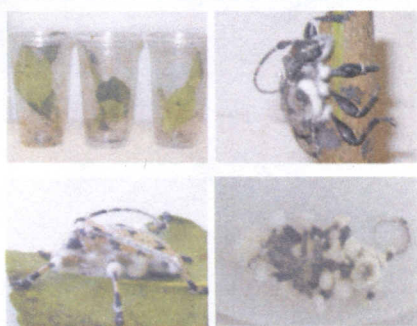
Liberação de adultos após aplicação

## RESULTADOS

Observou-se, nas primeiras três semanas após a aplicação, porcentagens de mortalidade variando de 95 a 78 %. Estas decaíram para 65 a 47 %, um e dois meses após a aplicação, respectivamente. O tempo médio de mortalidade variou de 20 a 35 dias. A testemunha apresentou mortalidade média de 10% por causas naturais.

## CONCLUSÕES

Verificou-se que o formulado fúngico foi infectivo durante todo o período de avaliação (60 dias).



Avaliação em laboratório